

FARIA, Tábata Roberta de. O Letramento em Eja: superando preconceitos. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

RESUMO

Este estudo tem como objetivo verificar e analisar como o letramento pode auxiliar os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a serem mais valorizados socialmente e a superarem preconceitos e discriminações, resgatando, assim, sua cidadania mais plena e participativa. A base da realização do trabalho foi a pesquisa bibliográfica feita a partir da consulta e análise de outros estudos elaborados e da literatura existente sobre o tema abordado. A EJA é uma modalidade específica de educação destinada a alunos que não tiveram acesso à escolarização na idade apropriada, cujo objetivo primeiro é a alfabetização, ou seja, aprender a ler e a escrever. No entanto, a sociedade contemporânea traz exigências que vão além da simples aquisição do código escrito; é preciso saber fazer uso da leitura e da escrita na vida cotidiana, de forma a poder compreender o mundo e a se relacionar com ele. O letramento torna-se, assim, o meio que levará os alunos da EJA a resgatar sua cidadania participativa, livre de preconceitos de toda ordem, especificamente, o linguístico. E a EJA tornará isto possível por meio da aquisição dos estilos formais da língua pelos alunos, pois a oralidade é um importante canal de expressão e comunicação humana. A EJA deve desempenhar seu papel social e direcionar o planejamento das práticas pedagógicas e a disponibilização da estrutura e espaços escolares mais adequados para “alfabetizar letrando”, ou seja, para que os alunos aprendam a ler e a escrever e atribuam a estas habilidades um sentido, uso e função social que possibilitarão sua inclusão em todos os contextos sociais.